

Contambiente: “O desenho da estratégia nacional de **resíduos** deverá evitar a repetição de alguns erros do passado”*

Enquanto os serviços de águas atingiram alguma maturidade, havendo naturalmente espaço para otimização, o setor dos resíduos apresenta um grande dinamismo, com metas ambientais cada vez mais exigentes e soluções técnicas e de gestão em permanente evolução. O foco da Contambiente é justamente neste facto

Atualmente, o setor dos resíduos encontra-se num momento de viragem. Após a publicação, em 2020, do Regime Geral da Gestão de Resíduos, está prestes a ser publicado o PERSU 2030, instrumento que define os objetivos a atingir e orienta os investimentos a realizar no âmbito de futuros Planos de Ação (PAPERSU). Depois da fase em que era fundamental possuir infraestruturas de tratamento, a atenção vira-se para as recolhas seletivas. É uma área a que temos dedicado especial atenção na conceção e dimensionamento dos serviços e na implementação. Contudo, o desenho da estratégia nacional de resíduos deverá evitar a repetição de alguns erros do passado, fazendo opções e direcionando recursos.

Biorresíduos

O que também é central para nós é a gestão de biorresíduos. Representam quase metade de todos os resíduos indiferenciados, para mais num quadro de incumprimento de metas. Pela sua natureza putrescível, os biorresíduos constituem também um desafio de qualidade de vida e de saúde pública. Apesar da recolha seletiva porta-a-porta ser aquela que permite uma maior adesão, também implica uma determinada configuração de habitações e vias de circulação, o que nem sempre acontece. Não há milagres: maximizar as quantidades recolhidas implica que várias soluções coexistam no terreno.

TGR

Percebo que alguns vejam na TGR um

instrumento económico capaz, e que o seu único problema é não ter um valor ainda alto para obrigar as entidades a “portarem-se bem”: conheço bem este tipo de instrumentos. A água é um recurso mais precioso, todavia o montante de TRH pago pelas respetivas entidades gestoras é mais baixo. 35 €/t em 2025 não é um detalhe. Se, em média, 41% dos RU vão para aterro, um sistema médio de 100 mil toneladas pagará anualmente mais ou menos 1,5 milhões de euros. Além disso, o prometido reinvestimento de uma parte da TGR no próprio setor não tem acontecido. No curto prazo, aumentar a TGR não produz efeito porque tipicamente novos projetos demoram vários anos a implementar. Agora, enquanto meio de obtenção de receita para o Estado, perfeito!«

BPinto

* Bernardino Pinto, diretor-geral da Contambiente



Bernardino Pinto

“O que também é central para nós é a gestão de biorresíduos. Representam quase metade de todos os resíduos indiferenciados, para mais num quadro de incumprimento de metas. Pela sua natureza putrescível, os biorresíduos constituem também um desafio de qualidade de vida e de saúde pública.”

CINEMA 360º: Playnetario Viajante! Nós Vamos à tua Escola, ao teu Município!

A Playnetario é um projeto iniciado em 2014 com o intuito de levar até às escolas um planetário móvel com filmes educativos sobre astronomia em 360º: “Rapidamente compreendemos que ao abraçarmos a Arte do Cinema imersivo em 360º poderíamos ser pioneiros em produzir outras temáticas educativas a serem projetados nos planetários tradicionais e não apenas estarmos limitados ao tema da astronomia”, começa por afirmar Nuno Fragata, diretor da Playnetario. Inicialmente, começaram por produzir o primeiro filme educativo 360º “Os Animais nossos Amigos” sensibilizando o problema das espécies em extinção, apelando ao não abandono dos animais domésticos, etc. Desde logo, a aceitação foi um sucesso com “mais de 2000 projeções de norte a sul do país”, tendo o filme chegado a cerca de “50 mil crianças”, apenas no primeiro ano, refere.

Após o primeiro sucesso, a Playnetario tem produzido ano após ano novos filmes educativos de várias temáticas desde “Água o bem mais precioso”, passando por “O Corpo Humano” e não faltando a História de Portugal “O Afonso”. Parti-

ciparam e foram premiados em vários festivais internacionais de Cinema Imersivo, o que levou a dobrar os filmes noutras línguas: “Hoje orgulhamo-nos dos nossos filmes estarem presentes nas sessões dos planetários um pouco por todo o mundo”.

Neste momento, o mais recente sucesso é o “Super Salvador” sobre sensibilização ambiental: “Um menino super-herói que nos vai alertar que o Planeta Terra está a ficar doente, os problemas da poluição, das alterações climáticas, os graves problemas dos plásticos e microplásticos nos oceanos e muitos conselhos do que pode ser feito para salvarmos o nosso querido planeta, desde reciclar e mudanças de atitude para reduzirmos a nossa pegada ambiental”, explica. Com este projeto, o objetivo é conseguir parcerias com Municípios, Entidades e associações que se preocupem e pretendam efetuar ações de sensibilização ambiental: “Personalizamos o filme à medida, com a imagem, logotipos das entidades



interessadas e em conjunto estamos preparados para deslocações a qualquer zona do país com os nossos Playnetario viajantes. Crianças desde o pré-escolar ao 2º ciclo são o futuro e não podem perder esta missão de sensibilização ambiental”, declara.

Para Nuno Fragata, o cinema educativo 360º é uma inovadora forma de ensinar: “O público fica rodeado de sons e imagens estimulando a concentração nas crianças e assimilam muito mais facilmente toda a informação e o conteúdo educativo”. «

Para mais informações: info@playnetario.com com www.playnetario.com

contambiente
Economia Ambiente Engenharia

Servimos os mais diversos sectores de actividade económica, com ênfase no ambiente e qualidade de vida!

- ✓ Serviços Públicos
- ✓ Municípios e suas Associações
- ✓ Entidades Plurimunicipais
- ✓ Empresas Públicas e Privadas
- ✓ Governos

Resíduos

Água

Energia

Recursos Hídricos e Irrigação

Indústria e Serviços

Transportes